

# O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideas livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei e interesses locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos; mas os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados. O preço da assignatura é por um anno 4 \$000 pagos adiantados; e por 6 meses somente 3 \$000. O jornal sahe todos os sabbados. Os assignantes terão gratis 8 linhas por mez as mais será pagas a 60 rs. cada uma e 80 rs. os outros.

CRATO. — TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP. — CASA DO PISA — N.

## ALGUMAS DATAS PARA A HISTORIA DO CEARÁ E PARTICULARMENTE PARA A HISTORIA DO CARIRY.

Continuação do numero antecedente.

1758.

8 de maio. Creação da freguesia de Baturité. Neste anno, ordem regia vedando a extração do ouro nas minas do Cariri. Despersão dos mineiros; incremento dos trabalhos agricolas.

1759.

11 de janeiro. Posse de João Baptista de Quevedo, 26.º capitão-mor do Ceará

19 de janeiro. Ordem regia, pela qual a igreja dos Jesuitas do Aquiras é incorporada aos proprios nacionaes, com uma legoa de terra em derredor.

15 de maio. A missão de Paupina é erecta em villa de ordem do capitão-general de Pernambuco. E' da mesma data a criação da freguesia.

1760.

1 de janeiro. Inauguração da villa de Mecejana creada pelo alvará de 8 de maio de 1758.

3 de maio. Provisão episcopal mandando edificar a matriz de S. José de Minas-novas dos Cariris, sob cuja padroado fica a freguesia de Missão-velha.

1761.

6 de agosto. Provisão creando a freguesia da Fortaleza.

1762.

Março. Provisão eregindo em freguesia a aldeia do Miranda, sob o padroado de N. S. da Penha, o que só se verificou a 4 de janeiro de 1768.

1764.

21 de julho. Inauguração da villa do Crato, pelo ouvidor Victorino Soares Barbosa.

14 de abr.º Provisão do governador geral de Pernambuco, creando a villa de Baturité.

Durante este anno graves conflictos entre o capitão-mor Quevedo e o ouvidor Victorino, que o accusa de arburiedades e abusos de poder, e pretende ter che procurado mata-lo. Este ouvidor é a seo turno chamado de ladrão, prevaricador, etc.

1765.

23 de abril. Posse de Antonio Victoriano Borges da Fonseca 27.º capitão-mor do Ceará.

Creação de juntas de recurso presididas pelo ouvidor para as causas de justiça ecclesiastica, com o fim de coaretar o poder do clero, e corrigir o abuso das excommunhões, com que os parochos opprimão as populações. O rei se reserva o direito de conhecer das que fossem impostas aos magistrados.

1767.

Pelo mesmo motivo que é vedada a extração de ouro nas minas dos Cariris, isto é, o extravio de quinto, a corte de Lisboa supprime para o Brasil o officio de ourives, comminando prisão e perda dos instrumentos para os que recalcitrassem. Este interdito só é levantado em 1819, sem embargo de nenhum effeito que produzio.

Creação da freguesia do Arneiros.

1770.

1 de janeiro. Posse de João da Costa Carneiro de Sá 9.º ouvidor do Ceará.

1771.

Morte de João Correia Arnaud, fundador de Missão-velha.

1777.

14 de março. Posse de José da Costa Dias e Barros, 10.º ouvidor do Ceará.

Secca na capitania e circumvisinhança; o gado fica redusido a um oitavo.

1779.

5 de julho; Creação da villa de Sobral por ordem do capitão-general de Pernambuco.

E' da mesma data a criação da villa da Granja.

1780.

Creação da freguesia do Aracati

Posse de Felix Alexandre da Costa Tavares, 11.º ouvidor do Ceará.

O ouvidor José da Costa Dias e Barros, de ordem do capitão-general de Pernambuco, tira de Arneiros os indios alli existentes, que causavão destruições aos creadores.

1782.

11 de maio. Posse de João Baptista de Azevedo

ILEGIVEL

**Correio Montano** 28.º capitão-mor do Ceará.  
1783.

26 de maio. Posse de André Ferreira de Almeida Guimarães, 12.º ouvidor do Ceará. Grande inverno da capitania.

1784.

6 de abril. Provisão que eria a freguesia do **Bicho-do-sangue**.

1785.

Lança-se os fundamentos da capella da **Barbalha**, instituidor Francisco de Magalhães Barreto e Sá.

1786.

23 de janeiro. Posse de Miguel de Magalhães Pinto de Avellar Barbedo, 13.º ouvidor do Ceará.

1789.

13 de junho. Creação da villa de **Quixeramobim**.  
9 de 9br.º Posse de Luis da Matta Feo e Torres, 28.º e ultimo capitão-mor do Ceará.

1791.

— Creação da villa-nova de **Elrei**.

1792.

Grande secca na capitania do Ceará e vesinhas. Começo da povoação do **Jardim**.

1793.

18 de 9br.º Posse José Victorino da Silveira, 14.º ouvidor do Ceará.

1799.

24 de janeiro. Carta regia substituindo a antiga **provedoria** pela junta de fazenda.

1 de 8br.º Installação della — presidente o chefe de esquadra Bernardo Manoel de Vasconcellos, fiscal o ouvidor José Victorino, escrivão deputado Francisco Bento Maria Targine, depois thesoureiro do real erario, visconde de S. Lourenço.

28 de 7br.º Posse de Bernardo Manoel de Vasconcellos 1.º governador do Ceará.

**ESPELHO ECONOMICO E COMMERCIAL.**

As viagens dos Reis pelos seus estados equivalem a sementes plantadas no seio da terra, devem produzir os seus fructos, assim a occasião é sempre estudada como se estuda a estação para obter-se melhor colheita.

A viagem que o Imperador empreendeu a algumas das provincias do imperio, deve ser fertil de acontecimentos mais ou menos remotos: o chefe do estado foi ver, foi sentir.

As consequencias que mais de prompto parece devem evidenciar-se no estado presente de nossas coisas são as que disem respeito aos melhoramentos materiaes, ora pois, prestemos ouvidos as palavras do sr Pinckerton tratando dos estados romanos.

« Uma das cousas que mais coöperaram para a civilisação dos povos conquistados pelos romanos foi a abertura e aperfeçoando dos caminhos publicos sem os quaes não ha commercio sem o que não é possível uma sociedade policiada.

Colha a Bahia, por exemplo, a bondade de suas estradas, como um dos effeitos da visita imperial, e as folhas verdes que devem alastrar o caminho que servir de transitio ao Principe, não voltem a substituir os tremendaes e depressões.

Ao governo lembramos o periodo do Sr. Stork da sua obra de economia politica:.... depois de assegurar a protecção devida ás pessoas e á propriedade, nada pode um governo fazer de mais beneficio e util

ao povo do que dar-lhe meios faceis de transitio e communicação, boas e seguras estradas, portas, canaes, etc. »

Ora pois, um golpe de vista pela Bahia.

A Bahia tem o goso pleno de tudo quanto aprouve a providencia dotar os paizes agazalhados pelo ceo tropical, banhada em todas as direções por muitos rios que se prestam á navegação e ao desenvolvimento de todas as riquezas.

Tem a Bahia em face essas provincias ao norte, ao oeste e ao sul, e é banhada pela arteria do Rio de S. Francisco; parecendo que assim Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Piahy, Matto-Grosso e Minas devem encontrar-se em uma allandega commum!

Que vantagens póde e deve esperar a Bahia da visita imperial de 1859?

Deve esperar que se lhe franqueiem as vias do interior, que se lhe leve o commercio, actividade, e o movimento a esses sertões d'esae o securo.

Deve esperar que se rasguem as suas terras e que os canaes unam as margens oppostas de rios que são mananciaes de riquezas.

Deve esperar que a população venha á sombra de leis benificas e protectoras do estrangeiro.

Deve esperar que a vontade nacional se faça sentir e apreciar nos conselhos da corôa, rompendo pela atmosphera do paço, que as mais das vezes é a negação do sentimento publico.

Deve esperar que a verdade constitucional espante que as trevas de ideias absurdas que podem ser tudo quanto se quizer, menos systema representativo; sim porque, quando uma opinião triumpho na tribuna, essa opinião é que deve governar o paiz. Oh! isto todo o Brasil deve esperar e ja tem esperado bastante.

Deve a Bahia esperar, o que mais?....

Deve esperar, o fortalecimento dos laços de união, tão afrouxados pelas desigualdades e torturas sociaes.

Trataremos de outras provincias, e especialmente de Pernambuco, debaixo deste mesmo ponto de vista.

(Correio da Tarde.)

**BIOGRAPHIA DO CORONEL JOAO' DE ANDRADE PESSOA ANTA.**

Joaõ de Andrade Pessoa Anta, nasceu na villa da Granja, hoje cidade, no anno de 1787 a 23 de dezembro, pelas 4 horas da tarde.

Seos paes foraõ, o capitão das ordenanças Thomas Antonio Pessoa de Andrade e D. Francisca Maria de Jesus; seos avós Joaõ Carvalho da Motta e Maria Pereira de Abreo.

Aprendeo as primeiras letras na villa do seo nascimento, e abi casou com D. Raimunda Ferreira de Veras, filha do capitão-mor Domingos Ferreira de Veras. Negociante, occupava-se tambem em crear gados.

Por D. Joaõ 6.º foi elle nomeado major das ordenanças da ja citada villa da Granja.

Estando ja o Ceará independente, marchou, antes de que todos, na qualidade de commendanté de uma

... commandante das armas do Piauí, ... da Cunha Fidié, que não adherindo a ... independencia, havia saído a frente de um ... de tropas de linha e artilheria da cidade de O- ... para apoderar-se da villa da Parnahiba, então sob o seu commando, e ahí castigar á aquelles que haviaõ abraçado a sacro-santa causa da independen- cia do imperio, imittando assim ao Ceará, onde ti- nha ella sido aceita com o maior enthusiasmo.

Graças porem ao commandante Andrade; Fidié não poudo conseguir o que intentava, sendo de notar que Andrade tudo isto conseguiu com os próprios recursos: sendo em parte ajudado pelos ricos pro- prietarios, e autoridades da Parnahiba que se acha- vaõ na Granja para onde se haviaõ retirado, com a noticia da vinda de Fidié; receiosos por suas vidas e fortunas.

Descrendo de tomar Parnahiba também defendida, tomou Fidié o caminho de Oeiras; mas antes de ter- minar a sua marcha, encontrou, nos campos do Ge- nipapo, os independentes, que sem armas e pouco amestrados na arte da guerra, foraõ bñtidos perden- do muita gente.

Mas de bem pouca vantagem foi essa victoria ao general portuguez, por quanto, mais tarde, soffren- do um prolongado cerco, no Morro-das-tabocas, pe- las valentes tropas do Ceará, á commando dos des- tinetos Cearenses, Tristaõ de Alencar Araripe e capi- taõ-mor José Pereira Filgueiras, vio-se obrigado a depor as armas; e capitular.

Andrade só desamparou o seu posto, quando ja era ahí inutil a sua presença. Neste tempo morreu sua mulher.

Tanta dedicacão e patriotismo, não podiaõ ficar sem um premio; com effeito pelo Sr. D. Pedro I.º foi Andrade creado coronel de milicias e condecora- do com officialato da ordem do Cruzeiro.

## II.

Sendo dissolvida a constituinte, o Ceará, que sem- pre pugnou pela causa da liberdade; poz-se em op- posição ao governo.

Então, os Cearenses mais grãdos das differentes lo- calidades, reuniraõ-se á ver aquillo que deviaõ faser.

Nessa reunicão, que é conhecida sob o nome de grande conselho, ( a actã do grande conselho assim como tudo que foi escripto então nos livros das ca- maras, e estações publicas, ja não existem. Que incuria ! ) decidio-se que não era possivel continuar sob sua forma de governo, e então foi proclamada a republica do Equador.

Um homem tão entusiasta e tão patriota, como Andrade, não podia ficar em repouso.

De feito, embora elle não estivesse presente ao gran- de conselho, adherio e proclamou a republica do E- quador.

Sendo porem dissolvida esta, todos aquelles que a haviaõ aceito foraõ perseguidos.

Foi então que o coronel Andrade foi preso, por diligencias do Francisco Joaquim de Sousa Campello, que para conseguil-o servio-se da traicão de um vaqueiro de Andrade, que por uma punhado de di- nheiro, foy-se réo de um crime horrivel, entregan-

do aquelle de quem havia recebido beneficias.

Campello foi logo depois nomeado coronel.

Assim preso, o coronel Andrade foi conduzido pa- ra o Sobral, com seu mano Joaquim e outros res- peitaveis cidadãos, dahi seguiu para a capital da pro- vincia, afim de ser julgado por uma commissão mi- litar que dentro em poucos dias, o condemnou a ser fusilado, sem lhe dar o tempo preciso, como elle re- quereo, para arraujar em regra a sua defesa, que apenas antãõ foi escripta por um seu amigo dedica- do.

Essa sentença iniqua foi executada no dia 30 de abril de 1825, no lugar chamado—Largo-da-polvã- ra.

Aqui convem observar que a commissão militar era quasi toda composta de portuguezes do § 4.º, ten- do por presidente o coronel Conrado Jacob, também portuguez.

De toda essa gente de feroses instinctos apenas se conserva a lembrança do ultimo, do capitão Queirós Carreira e do relator Mayer.

Andrade deixou 4 filhos em orphandade. Nesse tempo ja sua fortuna estava quasi acabada, resulta- do das grandes commoções politicas, que em parte causaraõ também a fome de 1825.

Desses filhos existem 2, Thomas Rodolpho de An- drade Pessoa, e D. Francisco Serafina de Andrade, e- quelle com 6 filhos, esta com 11. As outras fel- licidas Maria e Anna deixaraõ cada uma 2 filhos.

## III.

Correo sempre como uma cousa incontestavel, que Andrade pereceo tragicamente: por causa do odio que lhe votavaõ alguns portuguezes inimigos da independen- cia e seu.

Corre como certo que o presidente da commissão tivera ordens positivas do governo geral á quem An- drade representara os seus altos serviços para sustar os processos até ulterior deliberacão da cõrte; mas essa ordem chegou tarde, visto o occeleramento da execucao.

Andrade foi levado, pelo seu excessivo amor ao paiz, a faser immensos sacrificios, de maneiras que só le- gou a sua familia muito pobreza, e um nome sem mancha, sagrado ainda pelo martyrio.

Talves que errasse, mas sempre procedeo de boa fé, e se com tanto enthusiasmo adoptou a republica do Equador, é que suppunha ahí encontrar o meio o mais seguro para o engrandecimento de seu paiz, á quem offereceo o proprio sangue.

É tanto é verdade que procedeo de boa fé, e com demasiada abnegacão que não quis evadir-se pelo Maranhã para a America do norte, como o fiserãõ os seus primos João Profirio da Motta, e outros.

Andrade foi executado juntamente com os destinc- tos brasileiros, Cearenses padre Gonçallo Ignácio de Layola Albuquerque e Mello Mororó e Francisco Mi- guel Pereira Hibiapina descendentes ambos de des- tinetas familias: o 1.º gosava da nomeada de um grande talento, e foi secretario do governo da repu- blica; o 2.º muito influente, foi thesoureiro de es- tado.

Neste tempo de angrentas provanças foi salvo, como outros, o coronel Biserra, do Riacho-do-sangue, distincto character, não só por suas qualidades civicas, como por suas maneiras particulares.

Não entraremos na indagação se a proclamação da republica do Equador foi, ou não um erro, o que é certo, é que tola a provincia do Ceará, como um só homem, a abraçou com enthusiasmo.

Foi seo chefe Tristaõ de Alencar Araripe, que ainda lidando, foi traioeira e vilmente assassinado.

Fallando na república do Equador, não podemos passar em silencio o nome de José Pereira Filgueiras commandante em chefe das forças da republica. Este distincto Cearense, assim como o senador Alencar, foram presos, e sendo condusidos, por terra, para o Rio-de-janeiro, o 1.º morreo em cominho na villa de Romaõ, em Minas-geraes; o 2.º chegou ao Rio, e dahi sendo mandado para o Ceará, foi absolvido.....

#### IV.

Lord Cokerane sendo encarregado, pelo governo, de bloquear o Ceará, prometteo aos insurgidos que, se largassem as armas, elle empregaria toda a sua influencia para obter o seo perdaõ do governo; mas não obstante os passos que deo, nada pôde obter do governo imperial.

Tendo fallado em Tristaõ de Alencar, não podemos calar um facto, que mais brilho ainda vem trazer o seo nome, ja tão glorioso.

Je estando quasi perdidas as esperanças de ver bem succedida a causa, que havia abraçado, Tristaõ e outros recusaraõ o offercimento do subdito ingles Singlost, que lhes offerecera passagem gratis, em um navio seo para a Inglaterra, uma ves que todos os correligionarios se não podiaõ salvar. São estes factos, de tanta magnitude que custa acreditar, principalmente quando se tratava do instincto o mais poderoso a—conservação da vida.

UM ANONIMO.

#### A PEDIDO.

#### CADA QUAL PODE SER SEO PROPRIO MEDICO.

Está chamando a attenção em Inglaterra, nos Estados-Unidos, na America do sul e em quasi todos os paises da Europa, uma publicação que acaba de sair da penna do celebre professor Thomas Holloway de Londres, a qual brilha não somente por seo estillo sino também pelas provas, que nellas se dão de que os deus famosos medicamentos, as pilulas e

o unguento Holloway possuem virtudes curativas superiores a todo outro remedio. Este homem extraordinario demonstra em poucas palavras a fisiologia da organização humana, e a acção de seo unguento sobre o systema absorvente, pondo manifesto o por que este unguento cura melhor que nenhum outro as chagas, as feridas, as ulceras etc. E ao mesmo tempo, os elementos que constituem suas pilulas são tratados de uma maneira tão clara, que ainda os homens mais rudes o entendem, e comprehendem como estas pilulas exercem sua acção sobre o sangue que é a vida animal, e como seus effeitos fazem desaparecer as enfermidades por suas faculdades expulsivas.

Este livro é summamente util para todas as familias e não se necessita mais que uma hora para tel-o e comprehendel-o até o fundo. Nelle se vê como as enfermidades se arraigão no corpo e ao mesmo tempo se expoê o meio de prevenil-as e o de cural-as quando ja se tem desenvolvido. O professor ha pronunciado muitos discursos em presença das corporações scientificas sobre o seo systema de tratar as enfermidades. Estes discursos teem encontrado sempre uma geral satisfação e sem duvida o systema medico soffrerá mui de prompto uma reforma radical. Cremos que todo o mundo faria bem em prover-se do—Manual da saude—que se vende em todas as principais livrarias. EL PORVENIR SEVILLA 2 DE DICIEMBRE.

## ANNUNCIOS.

Joaquim José Leite continúa a prevenir o publico, para que ninguem faça negocio algum a cerca do escravinho Damiaõ, que se acha em poder do reverendo sr. José Joaquim de Oliveira Bastos; o qual pertence por direito incontestavel ao annunciante.

Protesta havel-o do poder de quem quer que o compre, e apresentar, a quem no retém de presente, sua reivindicção.

Fugio Benedicto, escravo do sr. Antonio Leite de Moraes, de Milagres, idade 29 annos, cabra, altura regular, bom corpo, com um talho no beijo, e um dedo da mão cortado no pe' da unha, peis tortos, falla tatára. Quem o levar a seo senhor tem dusentos mil reis de remuneração.

Vende-se nesta typographia procurações bastantes e passaportes.

Impressõ por Manoel Brigido dos Santos Sobrinho.

ILEGIVEL